

LEIA NESTA EDIÇÃO

- *INSS e BPC/LOAS*
- *Organização dos Trabalhadores/as Sociais de Itajaí*
- *Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS*
- *Assistentes Sociais contra Ensino a Distância*
- *Moção a favor da descriminalização do aborto*
- *Resolução CFESS/CRESS sobre depoimento sem dano*
- *Dia Mundial da Alimentação*
- **AGENDA**

Edição nº 07- 23 de setembro de 2009

INSS:**AMPLIAÇÃO DE DIREITOS NO NOVO MODELO DE AVALIAÇÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, PARA ACESSO AO BPC/LOAS**

O Decreto nº 6.214 de 26/09/07, que regulamenta o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social, prevê que a concessão deste benefício à pessoa com deficiência ficará sujeita à avaliação com base nos princípios da Classificação Internacional de Funcionalidades, Incapacidade e Saúde-CIF, sendo composta de avaliação médica e social.

Esta inovação introduzida pelo Decreto é uma mudança de paradigma, atendendo às reivindicações da sociedade civil, presentes, inclusive, em deliberações das Conferências Nacionais de Assistência Social. No modelo anterior de avaliação, eram consideradas apenas as funções do corpo, relacionadas à incapacidade para a vida independente e o trabalho. Hoje, o instrumento proposto permite considerar também os fatores ambientais, sociais e pessoais, a limitação do desempenho de atividades e a restrição da participação social.

E importante ressaltar as diferenças entre a avaliação social realizada pelos assistentes sociais do INSS e as avaliações sociais realizadas para fins de revisão do BPC/LOAS, que continuam sob a responsabilidade dos assistentes sociais dos Municípios e ainda, a avaliação social prevista pela NOB/SUAS, visando o cadastramento e acompanhamento dos usuários e suas famílias.

Ao INSS, cabe apenas a operacionalização do BPC. Este benefício é uma garantia afiançada pela assistência social, constituindo provisão do Sistema Único de Assistência Social/SUAS, conforme estabelece a Política Nacional de Assistência Social/PNAS. Os beneficiários e suas respectivas famílias são usuários da política de assistência social, devendo lhes ser assegurado as informações sobre o benefício, o acesso a serviços, programas e projetos da rede sócio-assistencial. As ações de atenção e acompanhamento dos

beneficiários do BPC devem ser desenvolvidas nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, de acordo com o disposto na Portaria nº 44 de 19/02/2009, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Tal Portaria estabelece as instruções sobre o BPC, referentes a dispositivos da NOB/SUAS/2005 e orienta a intervenção dos gestores de assistência social estaduais e municipais junto aos beneficiários e suas famílias, sendo uma importante fonte para instrumentalizar os assistentes sociais que atuam nos Estados e Municípios na execução de suas ações. Diante disto, ressalta-se a necessidade de estabelecer um canal de articulação entre os profissionais que atuam nos municípios e os assistentes sociais do INSS, no sentido de garantir o direito ao acesso do beneficiário ao BPC/LOAS e sua proteção social.

Setor de Serviço Social da Gerência Executiva do INSS em Florianópolis

“Os profissionais de Itajaí estão organizados e em busca de soluções para problemas de relações e condições de trabalho.”



O Conjunto CFESS/CRESS aproveitou a mobilização do evento para apresentar à sociedade a Campanha contra a concentração de riqueza no país: "Chega de esperar que eles dividam o bolo por você. Exija a sua parte."

TRABALHADORES/AS SOCIAIS DE ITAJAÍ ORGANIZADOS/AS POR MELHORIAS NO TRABALHO

Representantes dos Assistentes Sociais, Psicólogos/as e Educadores Sociais da Prefeitura de Itajaí, estiveram reunidos /as com o Prefeito da cidade, Senhor Jandir Belini e a Secretária Municipal do Desenvolvimento Social Senhora Rosane Casas, na tarde do dia 09 de setembro, para conversar sobre as atuais condições de trabalho destes profissionais e a forma como vem sendo gerida a Política Pública de Assistência Social no município.

De acordo com os profissionais presentes, a Gestão da referida Secretaria necessita capacitar-se para poder dar encaminhamento às ações delimitadas por meio do Sistema Único de Assistência

Social - SUAS, para os municípios habilitados em Gestão Plena.

Durante a reunião, os representantes dos Servidores Públicos e as Assistentes Sociais Lélica Lacerda (CRESS nº4660) e Sandra Regina de Novaes Pineiro (CRESS nº 2370), entregaram um documento ao Prefeito solicitando urgência na implantação de, pelo menos duas ações que garantirão a efetivação do SUAS no município. Uma delas é a urgente Capacitação dos Gestores e profissionais além da readequação dos serviços, equipamentos e estrutura física de acordo com o nível de proteção que o Programa exige. O principal objetivo do Documento é garantir a efetivação da Política Pública de Assistência Social no município,

bem como a melhoria nas condições de trabalho das categorias e na qualidade do atendimento aos usuários.

Os gestores municipais se comprometeram a construir um espaço de discussão e trabalho para que as políticas do setor sejam efetivamente implantadas e implementadas. O Prefeito determinou ainda que a Secretária Municipal de Desenvolvimento Social, faça um estudo das principais necessidades em parceria com os profissionais envolvidos definindo ações, metas e prazos a serem cumpridos.

O CRESS/ 12ª Região é parceiro desta luta!

ENCONTRO NACIONAL

CONJUNTO CFESS/CRESS APROVA MOÇÃO A FAVOR DA DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO

Foi massiva e empolgante a participação dos Assistentes Sociais no **38º Encontro Nacional CFESS/CRESS**, realizado entre 6 e 9 de setembro em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Contando com a presença de

representantes dos Conselhos Regionais de Assistentes Sociais de todos os estados do Brasil, além dos dirigentes do Conselho Federal, o Encontro foi fundamental para ampliar discussões, encaminhar ações e marcar a posição do

Conjunto frente a inúmeros enfrentamentos e lutas da categoria e da sociedade.

O CRESS- 12ª Região esteve nos debates representado por conselheiros e profissionais da base.

Continua...

Um dos temas abordados que mais chamou a atenção da sociedade e da imprensa foi sobre a posição do Conjunto frente a descriminalização do aborto. Este tema é debatido há algum tempo pelo Conjunto CFESS/CRESS em diversas regiões do país.

Em março deste ano, o CFESS reuniu especialistas da área

e defensores de idéias divergentes buscando ampliar o entendimento sobre o assunto. Durante o Encontro, o Conjunto CFESS/CRESS tornou público seu posicionamento a favor da descriminalização do aborto no Brasil.

Na Plenária Final, os participantes se manifestaram favoráveis a descriminalização do

aborto e apoiaram o aprofundamento do debate acerca da legalização.

Uma moção de apoio ao Manifesto contra a criminalização de mulheres que praticam o aborto, encaminhada pela Frente Nacional pelo Fim da Criminalização das Mulheres e pela Legalização do Aborto, também foi aprovada.

Dados apresentados durante a Mesa Redonda “*O Trabalho do/a Assistente Social e a Questão do Aborto*” apontam que cerca de 11 mil mulheres morrem por ano por complicações do aborto inseguro. Esta já é a 4ª causa de morte materna no Brasil (1ª em Salvador) e o 2º procedimento obstétrico mais realizado. Além disso, 250 mil internações para tratamento das complicações do abortamento são registradas pelo SUS todos os anos. (fonte: www.cfess.org.br)

ENCONTRO NACIONAL

ASSISTENTES SOCIAIS CONTRA ENSINO A DISTÂNCIA

Foi unânime a aprovação do documento **Carta Aberta aos estudantes e trabalhadores dos cursos de graduação a distância em Serviço Social no Brasil** que diz respeito à posição do Conjunto CFESS/CRESS, da Associação Brasileira de Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e da Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO), frente ao ensino a distância, durante o Encontro Nacional.

A carta é uma forma de explicar aos alunos e trabalhadores que a modalidade de ensino a distância em Serviço Social descaracteriza o que de principal tem a profissão: presença e participação. Há quase 10 anos que o Conjunto vem estudando a legislação brasileira e manifestando posições contrárias a esta modalidade por entender a necessidade de uma relação presencial para a dinâmica do ensino e da aprendizagem.

Assistentes Sociais aprovaram Carta contra Ensino a Distância durante Encontro Nacional em MS
Foto: CFESS



O Conjunto respeita os estudantes e professores que, por uma série de razões, optaram por trabalhar ou estudar em cursos à distância, mas não compactua com a atual política brasileira de ensino superior voltada aos interesses mercantilistas sem primar pela qualidade.

CRESS/CFESS, ABEPSS E ENESSO reforçam na carta a possibilidade do uso das tecnologias como apoio no processo ensino aprendizagem, porém alerta: *“Não somos avessos à tecnologia e atrasados frente às inovações educacionais. Diferente de um curso de especialização ou extensão, a graduação não é um curso complementar, de atualização profissional. Estamos falando da formação básica! Nela o aluno apreende e participa de processos pedagógicos presenciais vinculados à pesquisa e à extensão”*

As entidades representativas de profissionais, educadores e estudantes em Serviço Social continuarão em contato com o Ministério da Educação cobrando mais empenho em viabilizar o acesso ao ensino superior presencial e de qualidade. Você pode ler a carta na íntegra acessando o site:

http://www.cfess.org.br/arquivos/Carta_Aberta_EaD_Campo_Grande.pdf

ENCONTRO NACIONAL

CFESS PUBLICA RESOLUÇÃO SOBRE DEPOIMENTO

Publicada na edição desta quarta-feira, 16 de setembro, do Diário Oficial da União, a Resolução CFESS Nº 554/2009 dispõe sobre o não reconhecimento "da inquirição das vítimas crianças e adolescentes no processo judicial, sob a Metodologia do Depoimento Sem Dano" como atribuição de assistentes sociais.

O Conjunto CFESS/CRESS já havia se posicionado contrário à participação de assistentes sociais na Metodologia do Depoimento Sem Dano no 37º Encontro Nacional, em 2008. Os debates foram aprofundados e o CFESS solicitou um

SEM DANO

Parecer Jurídico, esclarecendo as implicações dessa prática.

Com base no documento da assessora jurídica do CFESS Sylvia Terra e em fundamentos teóricos e normativos do Serviço Social, o CFESS elaborou uma Resolução acerca da intervenção profissional na Metodologia do Depoimento Sem Dano/DSD.

O documento considera que a Metodologia do Projeto Depoimento Sem Dano "não possui nenhuma relação com a formação ou conhecimento profissional do assistente social". E veda "vincular ou

associar o exercício de Serviço Social e/ou ao título de assistente social a participação em metodologia de inquirição especial sob a proceduralidade do Projeto de Depoimento Sem Dano".

Assistentes sociais que estejam envolvidas na prática têm agora um prazo de sessenta dias para se adequarem aos termos da Resolução 554/2009.

A Resolução foi, artigo por artigo, discutida e aprovada por todos os participantes do 38º Encontro Nacional CFESS/CRESS, realizado em Campo Grande/MS entre 6 e 9 de setembro de 2009.

“O estágio supervisionado é outro aspecto grave da graduação à distância, no qual se concentram inúmeros obstáculos para garantir os critérios pedagógicos para uma formação de qualidade e requisitos legais da profissão, considerando especialmente o exercício da supervisão direta com a presença do supervisor de campo e acadêmico.”

*Colaboração:
Bruno Costa e Silva
Assessoria de Comunicação
do CFESS*

**Conheça e divulgue a
Resolução CFESS/CRESS:**

http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao_CFESS_554.pdf

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO 2009: ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR EM ÉPOCA DE CRISE

Na atual situação, avançar em direção da segurança alimentar é um desafio complexo, mas necessário. Em 16 de outubro de cada ano, a FAO comemora o Dia Mundial da Alimentação. Este ano, a data é dedicada ao tema "alcançar a segurança alimentar em época de crise". Em todos os países da região serão realizadas atividades relacionadas ao Dia Mundial da Alimentação, incluindo seminários sobre o tema "como alcançar a segurança alimentar em época de crise", e eventos culturais e desportivos para sensibilizar o público sobre a importância para erradicar a fome e angariar fundos para esta finalidade.

A programação do Dia Mundial da Alimentação em cada país é preparada pela FAO e os governos e está disponível nas Representações da FAO em cada país.

Alta dos preços dos alimentos e crise econômica dificultam o acesso

O Representante Regional da FAO para América Latina e Caribe, José Graziano da Silva, destacou a importância da escolha do tema "**ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR EM ÉPOCA DE CRISE**".

"A alta dos preços dos alimentos e a crise econômica levaram milhões de pessoas à insegurança alimentar, e muitos países afetados não têm recursos próprios para responder. Neste contexto, é preciso reforçar a cooperação entre governos, doadores

para dar assistência emergencial às famílias afetadas, ao mesmo tempo que promovemos a médio e longo prazo ações para aumentar a capacidade produtiva", disse Graziano. Este ano, estima-se que a fome atingirá um novo recorde histórico: 1,020 bilhão de pessoas no mundo - uma em cada seis pessoas no planeta. Na América Latina e Caribe, a previsão para 2009 é de que 53 milhões de pessoas não se alimentem adequadamente, o que significa o retorno aos níveis de subnutrição existentes no início da década de 90. América Latina e Caribe foram as únicas regiões no mundo que conseguiram avançar no combate à fome nos últimos anos. Entre 1990-1992 e 2004-06, houve uma queda de 53 para 45 milhões de pessoas subnutridas. Contudo, as estimativas indicam que os avanços dos últimos 15 anos serão perdidos em apenas três, por causa da crise dos preços dos alimentos e econômica.

Fatores que causaram o aumento dos preços dos alimentos seguem presentes

O Índice de Preços dos Alimentos da FAO cresceu, em média, 52% a partir de meados de 2007 a meados de 2008. Em julho de 2008, os preços dos alimentos começaram a cair, mas os preços mundiais de grãos são mais altos do que eram em 2005. Além disso, fatores que, no primeiro momento, causaram a alta dos preços dos alimentos seguem presentes: a

produtividade agrícola é baixa, a disponibilidade de água e a posse da terra são problemas importantes; a frequência das inundações e das secas é crescente; as inversões em pesquisa e desenvolvimento agrário são muito menores que o recomendado pelos especialistas e não estão voltadas aos cultivos mais importantes para os pobres. Depois da crise de preços dos alimentos, veio a crise econômica. Por causa dos seus impactos no emprego e na renda, os pobres enfrentam agora duas crises simultâneas. "Não importa se falamos de crise de alimentos ou crise econômica, a dimensão fundamental da segurança alimentar que se vê afetada é o acesso aos alimentos, que também é o tendão de Aquiles da nossa região, uma das maiores produtoras de alimentos do mundo", disse o Representante Regional da FAO.

Investir em agricultura e proteger os pobres para alcançar a segurança alimentar

Em resposta à alta dos preços dos alimentos, a produção mundial de cereais atingiu o em 2008 o recorde histórico de 2245 milhões de toneladas. No entanto, na maioria dos países em desenvolvimento, os agricultores mais pobres e em pior situação de insegurança alimentar, que tinham a maior necessidade de aproveitarem os preços mais altos dos cereais, não conseguiram aumentar a produção porque não tiveram

acesso a insumos ou a mercados.

De acordo à FAO, o aumento na produção dos alimentos se concentrou nos países desenvolvidos. Excluindo os resultados no Brasil, China e Índia, a produção nos países em desenvolvimento caiu no mesmo período.

"Muitos países não têm os recursos necessários para investir na agricultura, por isso o apoio internacional segue importante", afirmou Graziano.

Entre 16 e 18 de novembro de 2009, a FAO promoverá em Roma, Itália, a Cúpula Mundial sobre a Segurança Alimentar, na qual os líderes mundiais discutirão sobre a erradicação total da fome no mundo como colocar em funcionamento um sistema mais coerente e eficaz de governança da segurança alimentar mundial.

A Cúpula também espera assegurar que os países em desenvolvimento tenham a oportunidade de competir equitativamente nos mercados mundiais de produtos básicos, mobilizar investimentos públicos e privados substanciais na agricultura e infraestrutura rural, acordar mecanismos mais eficazes para a resposta rápida às crises alimentares e apoiar os países na adaptação à mudança climática e mitigação de seus efeitos negativos.

LEIA MAIS

Dia Mundial da Alimentação 2009

<http://www.rlc.fao.org/es/dma/2009/>

Cúpula Mundial sobre a Segurança Alimentar

<http://www.fao.org/wsfs/cumbre-mundial/es/>

Centro de Imprensa da FAO
<http://www.rlc.fao.org/pr/prensa>

CRESS – 12ª REGIÃO

Rua dos Ilheús, 38 -
Ed. Aplub - Sl. 1005
- 10ª andar - Centro
- Florianópolis/SC

Cep: 88010-560 -
Tel/Fax. (48) 3224-
6135 - E-mail:

cress@cress-sc.org.br

**Horário de
Atendimento:**
Segunda à Sexta-
Feira - das 09:00h
as 12:00h e das
13:00h as 18:00h

Estamos na Web!
Visite-nos em:
www.cress-sc.org.br

AGENDA:

* 24 de setembro, das 9h às 12h, Reunião para organização do Núcleo de Assistentes Sociais da Grande Florianópolis Local Rua Osvaldo José do Amaral, s/n (ao lado do Posto da Polícia Militar) em São José. O CRESS convida todos/as os Assistentes Sociais interessados na organização política da categoria!

* 24 de setembro, às 18h30, Aula inaugural do Curso de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, sobre o tema "Marxismo e Ciências Sociais" no Auditório do CSE/UFSC, com Prof. Dr. Carlos Nelson Coutinho

* 25 de setembro, às 9hs, Debate sobre "A reforma da Previdência e a contra-reforma do Estado brasileiro", no Auditório do CSE/UFSC. Será composta uma mesa para a apresentação tendo como debatedora a Profª. Dra. Ana Maria Cartaxo/UFSC.

* 25 de setembro, às 13h30, no Auditório do CRESS, Reunião com profissionais interessados em participar do Grupo de Trabalho em Educação (GT-Educação) do CRESS. O principal objetivo do conselho é estruturar o Grupo de Trabalho para estudar, discutir e fazer proposições acerca da atuação dos/as Assistentes Sociais no campo educacional

* 25 de setembro, em Chapecó, Encontro Estadual da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) para a construção da Política Nacional de Estágio.

EXPEDIENTE:

Este boletim é uma publicação do Conselho Regional de Serviço Social CRESS - 12ª Região Gestão 2008-2011

**Comissão de
Comunicação:**

Miriam Martins Vieira da Rosa (AS 1312), Magali Regis Franz (AS 1168), Cristiane Selma Claudino (AS1341), Caren Delfino Pivetta (AS 2801), Maria Sirene Cordioli (AS0109), Juçara Rosa Silva (AS3949)

Jornalista Responsável:
Ana Lúcia Silva-SC02190JP

Fotos e imagens: CFESS

**VOCÊ PODE ENVIAR TEXTOS, SUGESTÕES DE PAUTA E
INFORMAÇÕES PARA PUBLICARMOS NESTE BOLETIM!
PARTICIPE! ENVIE SUA SUGESTÃO PARA
cress@cress-sc.org.br ou analucia75@gmail.com**

